

Mercado formal de trabalho em Santa Catarina encerra semestre impulsionado pelo setor de serviços

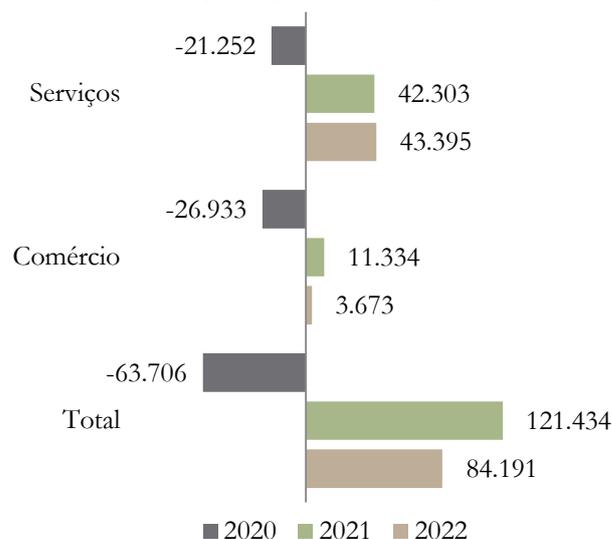
O mercado de trabalho formal catarinense acelerou a trajetória de criação de postos de trabalho no encerramento do primeiro semestre do ano, ao gerar 9.676 novos empregos no mês de junho, após saldo positivo de 7.360 no mês anterior, crescimento de 31,5% na passagem do mês. O Estado atingiu 2.346.980 empregados formais, alta de 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior e avanço de 17,6% frente a 2020, resultados que indicam a recuperação do mercado de trabalho. No mês, o desempenho do Estado foi o 9º em número absoluto dentre as unidades da federação.

Embora o Estado mantenha trajetória positiva durante todos os meses de 2022 neste primeiro semestre, nota-se redução no ritmo da criação de novos empregos na comparação com igual mês do ano anterior, queda de 35,3%, naquele momento o saldo foi de 14.951. A desaceleração no mercado de trabalho também é percebida no acumulado do primeiro semestre. No ano, foram criadas 84.191 novas vagas, mas em 2021 o total era de 121.434, queda de 30,7%. Entretanto, essa condição não se estende a todos os setores econômicos. Por um lado, o setor de serviços tem impulsionado a geração de empregos no estado, enquanto o comércio, sobretudo no varejista, apresenta maior volatilidade.

O setor de serviços liderou a criação de emprego no Estado nos últimos cinco meses, somente, em janeiro o saldo ficou abaixo no setor industrial. Por isso, do montante de vagas criadas no acumulado do ano, 51,5% foram das atividades de serviços (43.935). Esse resultado é 2,6% superior ao total de vagas criadas no primeiro semestre de 2021 (42.303), mostrando aceleração no ritmo de crescimento. A normalização da economia após os períodos mais

críticos da pandemia, o aumento da mobilidade devido à retirada das restrições da pandemia, conjugada com a demanda reprimida de alguns segmentos e os estímulos fiscais de expansão da renda disponível, impulsionaram o segmento. Ainda, no mês de junho o setor criou 4.518 empregos, crescimento de 2,2% diante de igual período do ano anterior.

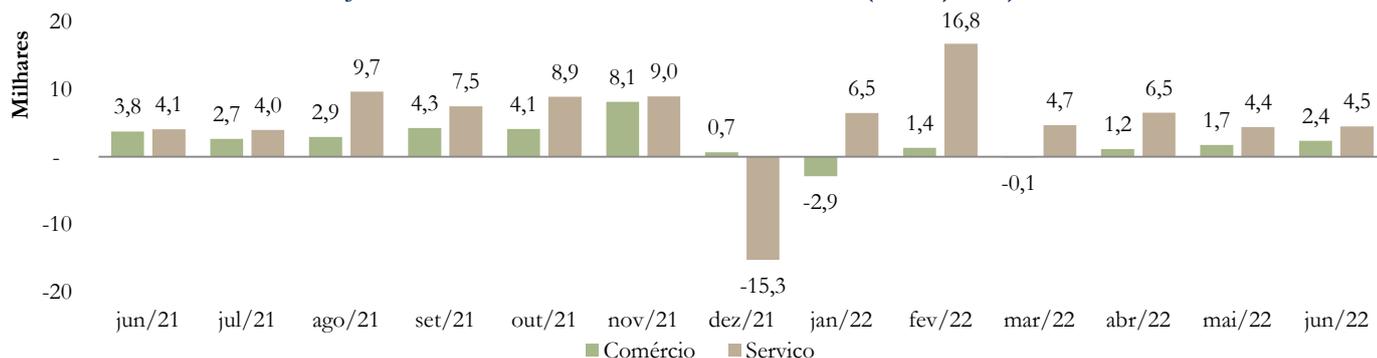
Saldo de emprego em Santa Catarina no acumulado do 1º Semestre (com ajustes) – Comparativo anual



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

Já o setor de comércio, apesar de acelerar o ritmo na comparação mensal, ao criar 2.380 vagas, alta de 37,1% diante de maio (1.176), apresentou dois meses de 2022 com saldo negativo. Diante disso, o saldo acumulado deste ano é inferior em comparação com igual período de 2021, passando de 11.334 para 3.673 nova vagas, diferença negativa de 67,6%.

Criação de Postos de Trabalho em Santa Catarina (com ajustes)



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

Ao analisar as atividades econômicas de forma mais detalhada, observa-se que no setor do comércio há níveis de desigualdade na geração de postos de trabalho no ano de 2022, em contrapartida todos os grandes grupos reduziram o ritmo em relação a 2021, exceto o comércio combustíveis para veículos automotores.

No 1º semestre de 2022, o comércio atacadista e o comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas apresentaram saldo positivo em todos os meses, assim, lideram a criação de postos de trabalho com alta de 3.452 e 2.128 no acumulado do ano, respectivamente. No âmbito positivo do varejo, o segmento de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos é o destaque em termos absolutos, ao criar 904 novas vagas no ano, mas reduziu o saldo positivo em 32,3% frente a 2021. Já, o comércio de combustíveis para veículos automotores, com saldo positivo 669 em 2022, superou o montante de vagas criadas no 1º semestre de 2021, que foi de 350.

No campo negativo, o comércio varejista registra queda de 1.907 postos de trabalho no 1º primeiro semestre deste ano, apesar do saldo positivo de em junho de 1.648. O efeito negativo é mais intenso para os segmentos tradicionais do varejo vinculado aos artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios e hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo, que fecharam 1.199 e 2.010 postos de trabalho no acumulado do ano, respectivamente.

A maior parte dessas perdas foi realizada no trimestre do ano, situação oposto ao segundo trimestre, onde há recuperação desses segmentos. Em junho esses segmentos lideraram o setor do varejo, ao criarem 626 (hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo) e 372 (artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios) novas vagas.

Criação de postos de trabalho no comércio por setor (com ajustes)

Grupos do setor de comércio	Acumulado 1º semestre			Saldo do mês
	2020	2021	2022	Total
I - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	-2.662	3.265	2.128	283
II - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	-2.980	5.631	3.452	449
III - Comércio varejista	-21.291	2.438	-1.907	1.648
Artigos culturais, recreativos e esportivos	-1.095	-108	-109	10
Combustíveis para veículos automotores	-1.568	350	669	75
Equipamentos de informática e comunicação	-2.580	639	-488	117
Material de construção	-916	2.128	538	111
Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo	-4.914	88	-2.010	626
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	-1.033	1.336	904	239
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	-7.499	-2.245	-1.199	372
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-1.686	250	-212	98
Total do setor (I+II+III)	-26.933	11.334	3.673	2.380

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No setor de serviços, a maioria dos segmentos apresentados a seguir têm saldos positivos no mês de junho no acumulado de 2022. A administração pública lidera a geração de vagas no ano, com 6.806 novos empregos. No âmbito privado, o segmento de setor de educação (+6.180) e transporte, armazenagem e correio (+6.295) são os destaques, inclusive, aceleraram o ritmo de criação de vagas na comparação com igual período do ano anterior, em 15,8% e 18,9%, respectivamente.

No transporte, o saldo positivo está relacionado ao transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, que criou 3.337 no acumulado do ano. Ainda, com a maior mobilidade das pessoas, cresceu também as vagas no transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal, saldo de 728, acima dos 219 novos empregos do 1º semestre de 2021.

No mês de junho, o setor de tecnologia da informação gerou 1.378 novos empregos, maior alta

absoluta dentre os grupos de serviços na passagem do mês, já que em maio criou 627 empregos. No acumulado do ano, o segmento acumula saldo positivo de 6.075, impulsionado, nas atividades ligadas ao tratamento de dados, provedores de

serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet (2.757), seguido do Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não-customizáveis (+1.499).

Criação de postos de trabalho no setor de serviços por agrupamento (com ajustes)

Grupos de serviços	Acumulado 1º semestre			Saldo do mês
	2020	2021	2022	jun/22
Informação e comunicação	-556	4.801	6.075	1.378
Transporte, armazenagem e correio	-3.439	5.296	6.295	978
Saúde humana e serviços sociais	-62	6.016	3.714	703
Atividades administrativas e serviços complementares	-1.192	4.457	5.492	630
Outras atividades de serviços	-880	2.384	2.478	373
Educação	253	5.587	6.472	288
Artes, cultura, esporte e recreação	-1.006	370	809	256
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-65	2.267	1.577	103
Administração pública, defesa e seguridade social	4.966	6.502	6.806	65
Atividades imobiliárias	-110	601	365	40
Atividades profissionais, científicas e técnicas	520	5.729	4.357	23
Serviços domésticos	-5	29	12	10
Alojamento e alimentação	-19.676	-1.736	-1.056	-329
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais		0	-1	
Total	-21.252	42.303	43.395	4.518

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No segmento de atividades administrativas e serviços complementares, com saldo de 5. Atividades de vigilância e segurança privada 492 empregos no acumulado do ano, acelerou frente a igual período de 2021 em 23,2%, puxado pelas atividade de Seleção e agenciamento de mão-de-obra (+1.870); Serviços combinados de escritório e apoio administrativo (+1.306); Limpeza em prédios e em domicílios (+1.253) e Atividades de vigilância e segurança privada (+574).

Além disso, algumas atividades desaceleraram frente ao semestre de 2021. Nesse âmbito, após forte alta o segmento saúde humana e serviços sociais em 2021 de 6.016 vagas, o ritmo caiu para 3.714 novos empregos no acumulado de 2022. Houve redução das Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências (de +2.005 para +130); Atividade odontológica com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos (de +896 para +541) e Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências (de +681 para +177).

Em sentido similar, o setor de atividades profissionais, científicas e técnicas geraram 4.357 vagas no primeiro semestre de 2022, antes saldo de 5.729 em igual período do ano anterior. De um lado, houve redução para as Atividades de contabilidade (de +1.229 para +778); Serviços advocatícios (de +407 para +246) e Promoção de vendas (de+ 779 para -317), mas houve aceleração para os serviços de engenharia (de + 1.851 para +2.472) e Serviços de cartografia, topografia e geodésia (+46 para +117).